

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO PRIMÁRIO E PROFISSIONAL

Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais

— :: —

CURSO PRIMÁRIO ELEMENTAR E COMPLEMENTAR

Programa Experimental

Manaus - 1954

Recebido com Processo 1514-56

L I N G U A G E M

— Leitura e Escrita —

Nesta série a criança adquirirá a técnica necessária para comunicar-se corrente e o mais corretamente possível quer pela palavra falada ou escrita. Adquirirá o hábito agradável de lê e escrever, retirando dos livros o maior número de informações úteis, com possibilidades de por esse meio alargar os próprios conhecimentos.

- Perguntar e responder às interrogações feitas sobre fatos da vida cotidiana, ou, nos domínios da imaginação, sobre contos e histórias (organização de frases, com liberdade de forma).
- Dada a palavra ou palavras, compôr uma frase ou sentença (organização de frases, com certo controle da forma). Esse exercício pode ser feito em situação de jogo.
- Identificação da palavra, entre palavras.
- Contar pequenas histórias e fatos (aquisição de novas palavras). Leitura de palavras conhecidas, no quadro, ou em cartazes (velocidade de leitura). Destacar sílabas para formar novas palavras.
- Leitura de palavras e de sentenças curtas, à primeira vista; leitura expressiva e comentada; pequenos exercícios de leitura silenciosa, controlada por respostas orais para a execução de pequenas ordens, etc..
- Leitura expressiva em cartilhas e livros adequados para a série; leitura silenciosa, controlada pelas respostas orais; num e noutro caso, em caracteres de imprensa e manuscritos.
- Leitura expressiva e comentada de frases, contos, fábulas ou trechos ligados a assuntos, cuja aprendizagem foi realizada pelos alunos. (Material — quadro negro, cartazes, revistas, almanaques, livros adequados à série).
- Leitura silenciosa, associada ou não a gravuras, com resposta oral.
- Primeiros exercícios de composição oral (narração de um fato que se passou realmente, de um filme assistido, de uma cena passada na rua, etc. etc.), a fim de preparar para redação escrita. (Esse trabalho pode ser realizado coletivamente: um aluno começa, os outros continuam, até acabar. É esta, aliás, a melhor forma de levar a criança a compreensão da palavra falada, despertando-lhe a atenção.
- Dramatização de histórias, fábulas, etc..
- Jogos de rima (um aluno forma a frase, outros procuram a rima, etc..

L I N G U A G E M E S C R I T A

- Reprodução por meio de material adequado (massa plástica, barbante, etc.), de pequenas frases, sentenças; reprodução, nos mesmos moldes, de nomes: do aluno, de colegas, do mestre, de animais etc. (exercício manual).
- Cópia em manuscrito, de modelos dados em grandes caracteres de imprensa e manuscritos; decomposição de frase em palavras e da palavra em sílabas; ditado de palavras, no quadro negro (velo-

cidade da escrita).

- Leitura e decomposição de palavras em valores silábicos. Aquisição do princípio: determinada consoante ao lado de determinada vogal, produz, sempre, na mesma situação, determinado som.
- Exercícios muito simples de redação (pequenas frases, pedidos e respostas; listas, róis, etc.).
- (Início da Organização do Livro de Classe).
- Organização de pequenas histórias, ilustradas com desenhos, ou recortes; redação de pedidos curtos ou ordens; completar frases (um aluno inicia, outro completa).
- Leitura silenciosa, controlada por respostas escritas. Continuação do livro de classe.

NOÇÕES GRAMATICAIS

Não deve o professor dar aulas especiais de gramática. Estas noções serão dadas em tôdas as aulas; e, através de conversações, onde o mestre usará uma linguagem correta que a criança repetirá por imitação.

- Vogais e consoantes, letras maiúsculas e minúsculas.
- Composição e decomposição de palavras em sílabas.
- Nomes próprios e comuns.
- Masculino e feminino. Singular e plural
- Ponto de interrogação e exclamação; ponto final. Grupos vocálicos, til.
- Exercícios gramaticais: passar para o masculino ou feminino; singular ou plural, os nomes dados. Colocar o a os as, de acôrdo com palavras dadas.
Em ocasiões oportunas o professor mostrará o valor do ponto final, de interrogação, de exclamação. (Conhecimento prático).
- Organização de listas de nomes próprios e comuns, masculino e femininos.

ARITMÉTICA

- Quantidade: maior, menor, igual. Fazer com massa, papel, etc. um bloco maior do que o outro e, por fim igual ao outro; muito maior ou muito menor; pouco maior ou pouco menor. Levar a dividir um bloco em pequenos blocos iguais (coleção) com maior número de unidades. Tirar e pôr, diminuindo e aumentando e aumentando a coleção.
- Compor coleções grandes e pequenas, comparando uma com a outra; compor coleções com grupos de dois elementos; decompor em grupos iguais (o trabalho pode ser feito com bolinhas de vidro, palitos de fósforos, etc.). Emprêgo conveniente de terminologia: igual, maior, menor, mais, menos, pouco, muito; iniciação oral da terminologia numérica, no sentido de definir os grupos à vista dos mesmos já constituídos; preparo para a contagem.
- Representação gráfica: No quadro negro, bolinhas ou pausinhos; um bloco grande ao lado de outro menor, maior, igual, etc. Representar tantas bolinhas, florinhas, cruzinhas; quantas são as bolinhas que têm, o que equivale substituir por um símbolo.
- Contagem de um a nove (elementos de coleção). Trabalhar com

objetos dentro de nove elementos, juntando, tirando, a fim de preparar para a soma e subtração; formar grupos em ordem crescente e decrescente, a fim de preparar para a contagem. Problemas orais muito simples, em que a criança trabalha sempre dentro de 9 (nove unidades). Cálculo mental.

- Representação gráfica: Representar o símbolo da unidade (1); representar o símbolo numérico de grupos ou coleções (2,3,4,etc), contar unidades em coleções e representar seu valor numérico; somar e subtrair dentro de 9 (nove) elementos; empregar os sinais + (mais), - (menos) e = (igual); representar pequeninas expressões numéricas ou completá-las. Cálculo mental.
- O símbolo zero (0), indicando ausência de unidade; coleção de 10,20,30,40 e 50 unidades; formação de 10 em 10; a dezena e a dúzia.
Adição e subtração dentro desses grupos. Pequeninos problemas.
- Representação gráfica: Representar números de 1 a 50; séries de dois em dois, de três em três, até o limite de 50; indicar, em números tomados ao acaso, os que exprimem coleções maiores ou menores.
- Pequenos problemas e expressões simples, organizados pelos alunos e por eles solucionados. Representação de algarismos romanos até 50 (L). Conhecimentos do relógio, ver horas, sem exigência dos minutos.
- Noção de dobro e de metade. Adição e subtração das dezenas, sem reservas nem recursos a ordem superior, dispondo, porém, o cálculo em colunas. Problemas orais (organizados pelos alunos e por eles solucionados). Cálculo mental com resposta oral. Completar séries pequenas, dentro das 5 dezenas.
- Representação gráfica das tabuadas de; somar, subtrair, multiplicar e dividir, organizada pelos próprios alunos, para recorrerem a ela quando precisarem. Cálculo mental (tempo marcado) resposta escrita. Organização de pequenos problemas. Solução de problemas dados. Completar séries e pequenas expressões numéricas (soma e subtração). Séries de 5 em 5, de 10 em 10, etc. ordem crescente e decrescente até o limite de 50.
- Conhecimento do valor dos números e contagem, no mínimo até 100. Aplicação do princípio básico da numeração decimal: 10 unidades de uma ordem qualquer, formam uma de ordem imediatamente superior. Composição e decomposição, incluindo apenas, unidades simples, dezenas e centenas.
- Formação de centenas consecutivas até 500. (Embora esta parte não ofereça dificuldades, o aluno deverá iniciá-la com segurança, somando e subtraindo com recurso a ordem superior, dentro de uma centena, podendo ir até milhar). Organizar e completar séries de 2 em 2, de 3 em 3, de 4 em 4, 10 em 10 (ordem crescente e decrescente, até a primeira centena. Composição e decomposição de números até 100 em suas diferentes ordens de unidades. Conhecimentos de números pares e ímpares.
- Multiplicação. (Ao tratar de multiplicação partir de uma adição em que todas as parcelas são iguais. O sinal x (vêzes).
- Dobro, triplo, quádruplo e quintuplo.
- Divisão (Divisor até 9).
- Representação e leitura de algarismos romanos até 100 (c).
- Conhecimento prático das medidas métricas.

As aulas serão ministradas em forma de conversa com as crianças e historietas, contadas em classe ou em passeios.

HISTÓRIA PÁTRIA E GEOGRAFIA

- História da vida da criança; sua família (nome dos pais, irmãs, tios, avós, etc.).
- A casa da criança (nome da rua em que está situada).
- A sala de aula (nome dos objetos nela encontrados; noção de direita, esquerda).
- O prédio em que funciona a escola. Passeio dentro e ao redor da escola para observações.
- Meio de condução de que se serve o aluno.
- Observar o ponto em que nasce o sol. Noção de nascente e poente.
- Situação da casa da criança e do prédio escolar em relação aos dois pontos cardeais mais conhecidos.
- O bairro em que a criança mora; principais ruas.
- Os pontos cardeais, não aprendidos de cór, mas praticamente.
- Caminho percorrido de casa à escola.
- Passeio pela cidade ou vila, para conhecimento das principais ruas, praças, edifícios e pelos arredores em se tratando de povoado, para conhecimento dos principais acidentes geográficos encontrados.

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

- Os animais. Partes componentes do corpo humano (mostrar no mapa e no próprio corpo da criança).
- Conhecimento prático dos órgãos dos sentidos.
- Análise sumária de um vegetal, suas partes, observando o natural e depois em estampas.
- Ligeiras noções sôbre os reinos da natureza. Sua divisão.
- Explicar como veio a árvore; seus frutos. Para que servem; quem mora nas árvores. Despertar a atenção das crianças para os passaros; sua variedade, a beleza de muitos deles, seus diferentes cantos.
- Animais domésticos. Animais ferôzes. Animais úteis.
- As pedras preciosas mais conhecidas (nomes).

TRABALHOS MANUAIS E DESENHO

- Desenho espontâneo.
- Coloração de desenhos feitos pelas crianças.
- Coloração de desenhos em cadernos próprios.
- Recortes de gravuras e colagem das figuras recortadas.
- Confecção de pequenos bordados (meninas).
- Pontos de marca.

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

- Amor e respeito aos pais e demais membros da Família.

- Respeito aos mortos.
- Bondade: para com tôdas as pessoas, animais e plantas.
- Amor à verdade, perdão, coragem.
- Respeito e veneração pelos nossos antepassados.
- Amor à Pátria. O Hino Nacional. A Bandeira Brasileira.

H I G I E N E

- Limpeza geral do corpo. Necessidade do banho diário. O uso do sabão.
- Asseio completo dos olhos, nariz, ouvidos, cabelos, unhas e dentes.
- Necessidade do uso individual do copo, escôva e toalha. Escovar os dentes ao levantar e depois das refeições.
- Não levar à boca os dedos, lápis, etc..
- Lavar as mãos antes e depois das refeições. Lavar os frutos antes de comê-los.
- Posição normal de sentar, escrever, etc..
- Não cuspir no chão. Necessidade de engulir a saliva, salvo em caso de doença.
- Falar muito próximo das pessoas.
- Não tossir nas mãos. Necessidade do uso diário do lenço.
- Matricular-se numa escola mais próxima à sua residência, a fim de não se fatigar em grandes caminhadas a outras escolas mais afastadas.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Formação em linha, em fileiras, em coluna por um e em círculo.
- Marcha sem cadência, marcha normal, marcha acompanhada de canto em diferentes cadências.
- Brinquedos diversos: rodas, peteca, corda, arco, etc..
- Flexionamentos: exercícios elementares da cabeça, tronco, braço e pernas.
- Exercícios respiratórios.

*

2º ANO ELEMENTAR

— LINGUAGEM ORAL —

Revisão do programa do ano anterior.

Palestras sobre motivos do 1º ano elementar, em que seja desenvolvido o vocabulário, fazendo com que os alunos as repitam suas próprias palavras, estabelecendo-se então, por meio de perguntas e respostas, os exercícios de invenção e reflexão sobre objetos e fatos bem conhecidos.

- Palestras sobre o relógio, brinquedos, animais domésticos, festividades, assuntos de natureza escolar (mobiliário, globo, contador, etc.) dando oportunidade a criança, não só de responder como de perguntar.
- Palestras sobre suas ocupações em casa, seu procedimento à mesa, na rua, no recreio, nas reuniões familiares e públicas sobre sua vida de estudante, seu procedimento com os pais, mestres, irmãos, serviçais, tendentes a desenvolver a observação do vocabulário da criança.
- Composição oral de sentenças curtas e fáceis ligadas entre si pelo sentido, à vista de estampas simples ou a respeito de cenas, filmes educativos a que a criança tenha assistido.
- Reprodução de historietas ou contos feitos pelo professor, ou aprendidos em casa.
- Dramatização de histórias, fábulas, etc..
- Recitação de pequenas poesias.

L E I T U R A

Revisão do programa do ano anterior.

- Quando o estudante tiver percorrido a cartilha, lendo-a com certo desembaraço, passará para o livro adotado, cuja leitura fará diariamente, sendo três vezes por semana para exercícios de linguagem.
- Na primeira semana de aula, o professor lerá perante a classe, em voz alta, dição clara, o capítulo destinado à lição, o qual será acompanhado, em silêncio, por todos os alunos, cada um no seu compêndio.
- Ao terminar a leitura de cada trecho, será explicado o sentido das palavras desconhecidas. Para verificar se todos compreendem o assunto da leitura o professor fará algumas perguntas no intuito de habituar as crianças a assenhorear-se do que tiver lido.
- No preparo das suas lições em aula a criança fará leitura silenciosa, mais conveniente à reflexão.
- Conhecimento dos sinais de pontuação, visando a leitura expressiva.
- Formação de sentenças com palavras e expressões explicadas.

L I N G U A G E M E S C R I T A

Revisão do programa do ano anterior.

- Exercícios de escrita diários, com o fim de aperfeiçoar a letra do estudante.
- Ditado de sentenças.

- Redação de bilhetes sobre assuntos fáceis.
- Respostas à questionários simples, organizados pela professora a respeito de histórias lidas em classe.

GRAMÁTICA

- Revisão do programa do ano anterior.
- Separação de sílabas. Classificação das palavras quanto ao número de sílabas.
 - Sílaba tônica. Classificação das palavras quanto ao acento tônico.
 - Uso de letras maiúsculas no início das frases, no nome de pessoas e lugares.
 - Emprêgo das notações léxicas.
 - Noção concreta sobre nome, qualidade e ação.
 - Conhecimento prático de gênero e número.
- Todos os conhecimentos são dados sem invocação de regras gramaticais.

MATEMÁTICA

- Revisão do programa do ano anterior.
- Exercícios de cálculos, principalmente de multiplicação e divisão. Cálculos mentais com resposta oral e escrita.
 - Leitura, escrita, composição e decomposição de números até centenas de milhar.
 - Numeração romana até centenas.
 - Operações fundamentais: adição e subtração. Tabela de Pitágoras. Multiplicação por mais de dois algarismos e com zeros intercalados.
 - Divisão, contendo o divisor um e dois algarismos. Divisão abreviada, quando os dois termos terminarem em zero e quando o divisor contiver zeros intercalados.
 - Organizar e completar séries de: 2 em 2, de 3 em 3, de 4 em 4, de 5 em 5, em ordem crescente e decrescente até 100.
 - Multiplicação e divisão por: 10, 100, 1000.
 - Frações: representação gráfica de metade, terça, quarta, quinta, décima e centésima parte sobre formas fracionárias.
 - Conhecimento prático do: metro, litro e gramo. O quilograma. Leitura de horas, meias horas, quarto de hora e minutos.
 - Resolução de pequenos problemas.

GEOMETRIA

Reconhecimento e representação gráfica da: esfera, cubo, cilindro, cone, levando a criança a desenhar objetos que tenham a forma dos sólidos estudados. Conhecimento das linhas. Estudo das cores.

CONHECIMENTOS GERAIS

Geografia

Revisão do programa do ano anterior.

- Pontos cardiais e colaterais. Figurar no quadro negro e no papel. Distinção dos mesmos nos mapas. Orientação da cidade, vila ou povoado. Localização dos principais bairros da cidade. Limites da localidade escolar.
- Observação sobre a vida do bairro: as casas comerciais, fábricas, oficinas. Tipos de profissão que o aluno conhece.
- Idéias do rio, lago, ilha, planície, planalto e monte, observando os elementos naturais mais comuns no Amazonas. Noções no mapa de iniciação geográfica e sua representação no tabuleiro de arcaia.
- As florestas. Dizer as principais riquezas que encerram, sua serventia, mostrando as que nos são úteis, como a borracha, a castanha, o guaraná e a juta.
- Os animais: sua utilidade. Os peixes que se colhem no rio ou lago, pirarucu, peixe-boi, tartaruga, a fim de que as crianças comecem formar uma idéia dos recursos que a natureza nos oferece.
- As fazenda — A casa grande e a senzala. Os escravos e os engenhos.
- Os seringais e os seringueiros. O barracão e o tapirí. O valor dos emigrantes na produção da borracha e povoamento da Amazônia. A origem da seringueira. As cidades do rio Juruá.
- O trabalho do escravo e o trabalho remunerado dos nossos dias. A extração do latex e seu aproveitamento. O trabalho e a coragem dos seringueiros e dos seringalistas.
- A Terra; palestra sobre sua forma e movimentos de: rotação e translação, sempre com o globo à vista.
- A cidade, o Estado, o País e o Continente.
- Meios de condução e transporte: atuais e antigos (carros de boi, bonde puxado à burro, carroça — veículos de tração animal).
- Transporte do aluno à escola.
- O Estado do Amazonas, sua capital e cidades. O Rio Negro. A vida na cidade e no interior.
- Meios de comunicação; as estradas. Meios de transporte na cidade e no interior. Transporte fluvial, terrestre e aéreo.
- A cidade e os bairros da cidade. Zona urbana e suburbana; a zona rural de Manaus e suas características. Meios de comunicação.
- Municípios vizinhos.
- Principais serviços públicos da cidade: — correio, telégrafo, limpeza pública, abastecimento de água, bombeiros, socorro de urgência, telefones, eletricidade.

HISTÓRIA DO BRASIL

Revisão do programa do 1º ano.

- A data presente; dia, semana, mês, ano, lustro, século.
- História sobre a vida do aluno; nascimento, moradia, saúde, brinquedos, ocupações, naturalidade, contos dos pais e dos avós.
- Origem do nome da localidade da sede da Escola, sua inauguração.

- Biografia do patrono do Grupo Escolar ou Escola.
- Fundação da cidade. (Manaus antigo e atual) — Manuel da Mota Falcão, Tenreiro Aranha, Eduardo Ribeiro, etc., Ajuricaba.
- Principais praças, monumentos, ruas, jardins, estabelecimentos de ensino, fábricas, igrejas, edifícios públicos e particulares mais importantes.
- Noção de governo e autoridade. O nome do prefeito atual; do Presidente da República; do Governador do Estado.
- Descobrimto do Brasil. As datas de 22 de abril e 3 de maio. O Brasil na época do descobrimento; o indígena; o Tratado de Tordesilhas.
- O Brasil depois do descobrimento. O trabalho dos escravos. A Princesa Izabel. A abolição da escravidão. O 13 de maio.
- A Bandeira e o Hino Nacional. Significação das côres da Bandeira Nacional.
- Feriados nacionais, estaduais e municipais.

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

Revisão do programa do ano anterior.

- Os sentidos. A bôca e os dentes.
- Ligeiras noções sôbre o corpo humano: sua divisão (observando-se em estampas ou em mapas).
- Esquelêto e músculos.
- Noções das três grandes funções: digestão, circulação e respiração.
- Animais vertebrados e invertebrados. Animais domésticos e selvagens. Animais úteis que servem à agricultura. Animais que fornecem matéria prima às indústrias.
- Reinos da natureza. Utilidade dos vegetais. Suas partes. Proteção que devemos às plantas. O vegetal completo. Germinação.
- Vegetais úteis e comuns à alimentação. Árvores frutíferas.
- Estados dos corpos. Nomes dos metais úteis. Os combustíveis.

D E S E N H O

Revisão do programa do ano anterior.

- Desenho do natural. O aluno fará o desenho de objetos escolares, de sua casa e de cenas ligadas à sua vida.
- Desenho espontâneo.
- Estudo das côres fundamentais. Colorir desenho.

N o t a: O aluno corrigirá seus desenhos assistido pela professora, que fará crítica encorajadora.

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

Revisão do programa do ano anterior.

- Obediência e respeito às autoridades escolares e administrativas.

- Contos ou histórias que patentéiem a boa conduta, a polidez, a lealdade e o perdão.
- Palestras sôbre os inconvenientes da vagabundagem, das inscrições obscenas nos muros e parêdes.
- Combater a mentira, a calúnia e o egoísmo; o valor de dizer sempre a verdade.
- Palestras sôbre os grandes vultos de nossa Pátria.
- Ser sócio da Caixa Escolar.

H I G I E N E

Revisão do programa do ano anterior.

As lições de higiene devem ser ministradas em palestras.

- Higiene pessoal e da habitação.
Higiene da alimentação: mastigação e qualidade dos alimentos. O perigo das frutas verdes.
- Necessidade do sono e repouso.
- Cuidado com a saúde e com a água de beber.
- O sol, sua influência na saúde. A luz artificial muito intensa é prejudicial à vista.

T R A B A L H O S M A N U A I S

Revisão do programa do ano anterior.

- Recortes e colagem de figuras.
- Fazer, de papel, cartão, objetos usuais como: caixinhas, cêstas, abat-jours, etc.
- Alinhavos em cartão à vista de modelos apropriados.
- Dobradura, em papel, com aplicação em envelopes, sacacos de brinquêdos, etc.
- Fanto cruzado, em pano grosso, cobrindo desenhos.
- Bainha simples, prégas, alinhavos.
- Modelagem: confecção de sólidos geométricos.

E D U C A Ç Ã O F Í S I C A

- Exercício de ordem: em linha, em fileira, em coluna por um, em círculo; alinhamento; em linha, em duas linhas e fileiras.
- Marchas simples, com canto, em círculo, em espiral e ródas.
- Jogos diversos, compatíveis com a idade.
- Flexões: distensões horizontais dos braços; para a frente, e na vertical. Movimentos alternativos: elevação vertical do braço direito com extensão do braço esquerdo, para trás, e vice-versa. Flexões e distensão do pescôço, curvando a cabeça para frente e para trás. Rotação da cabeça para a direita e para a esquerda.
- Ginástica respiratória.

3º ANO ELEMENTAR

LINGUAGEM ORAL

Desenvolvimento dos centros de interêsse, para motivo de palestras, em que os alunos tomem parte, ora em monólogos, ora em diálogos com o professor, visando:

- Exposição de fatos e narrações de cenas a que a criança tenha presenciado.
- Reprodução de histórias e fábulas lidas e narradas pelos próprios alunos ou pelo professor.
- Recitação de pequenos trechos em prosa e verso, cujo sentido seja perfeitamente conhecido dos alunos.
- Redação oral de recados e agradecimentos.
- Dramatização.

LEITURA

Leitura oral, à primeira vista, com interpretação do trecho lido.

- Leitura silenciosa de trecho em prosa e verso em livros adequados à série, cuja interpretação seja verificada por meio de respostas orais ou escritas.
- Leitura dos hinos escolares, devendo a professora fazer os comentários necessários para perfeita compreensão dos nossos cânticos.
- Explicação sobre o sentido de palavras expressas encontradas na leitura, tendo em vista a compreensão e o enriquecimento do vocabulário.
- Uso do índice, questionários e vocabulários dos livros.

LINGUAGEM ESCRITA

- Cópia do livro adotado.
- Exercícios de ditado.
- Pequenas redações de bilhetes e descrições de estampas relacionadas com a vida da criança.
- Organização de sentenças com elementos dados (palavras, expressões ou gravuras).
- Pequenos exercícios de análise léxica.

NOÇÕES DE GRAMÁTICA

- Gênero e número dos substantivos e adjetivos. Graus dos nomes. Casos simples.
- Palavras que substituem o nome. Pronomes pessoais. Emprêgo das variações pronominais: *lhe, o, a, se,* singular e plural.
- Concordância dos adjetivos com os substantivos e dêstes com o verbo.
- Conjugação dos verbos regulares no presente, pretérito perfeito, imperfeito, mais que perfeito e futuro do modo indicativo.
- Emprêgo de dois pontos, travessão e reticências.

- Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos.
- Destacar na frase, em exercício oral e escrito os elementos gramaticais conhecidos (nome, pronome pessoal, qualidade e ação).

A R I T M É T I C A

Revisão do programa do ano anterior.

- Leitura e escrita, composição e decomposição de números até milhões. Valor absoluto e relativo dos algarismos — o zero. Noções de números inteiros, fracionários, mixto, abstrato, concreto, simples, composto, par e ímpar.
- Algarismos romanos até centenas de milhar. Espaço, corpo, extensão, volume, superfície, linha e ponto.
- Exercícios sobre as quatro operações fundamentais. Provas. Posições relativas da linha reta (perpendiculares, oblíquas, convergentes e divergentes).
- Números primos e múltiplos. Divisibilidade por: 2, 5, 10. Ângulos.
- Leitura e escrita de frações decimais. Diferença entre número decimal e fração decimal. Soma e subtração de decimais. Exercícios.
- Multiplicação e divisão de decimais. O jôgo da vírgula decimal. Traçado da bissetrís de um ângulo, empregando-se régua e compasso.
- Ligeiras noções sobre frações ordinárias (Representação gráfica, leitura e escrita, nomes dos termos da fração). Fração própria e imprópria, homogêneas e heterogêneas. Adição e subtração de frações ordinárias homogêneas.
- Sistema métrico: metro, litro e gramo. Múltiplos e submúltiplos mais usados.
- Problemas de situação real, empregando-se as medidas: metro decímetro, centímetro; litro, meio litro, quilo, meio quilo, dúzia, meia dúzia e grossa. Prumo e nível. Suas aplicações.
- Pequenas igualdades e expressões em que figurem adição, subtração e multiplicação de números inteiros. Explicação dos instrumentos empregados no ensino da Geometria. Medidas de ângulos.

G E O G R A F I A

Revisão do programa do ano anterior.

- Círculos da esfera terrestre. Seu conhecimento prático. Observação no globo e no mapa.
- Denominações dadas às águas.
- Denominações dadas às terras.
- Horizonte. Traçado da rosa dos ventos. Ver e declarar os limites de uma determinada região à vista do mapa.
- Limites do Amazonas e da cidade de Manaus. Rio Amazonas e seus afluentes; afluentes mais importantes a cada município. Viagens simuladas para os diversos pontos do município.
- Divisão regional do Estado: zona do médio Amazonas; zona do Rio Negro; zona do Rio Madeira; zona do Solimões-Tefé; zona do Solimões-Javari; zona do Purús e zona do Juruá.

- As zonas de Manaus: urbana, suburbana e rural. Meios de comunicação. Vida econômica idéia de: agricultura, indústria e comércio. Principais centros industriais; zona de pesca e de cultura agrícola. Exposição e importação.
- Escola, vantagem da permanência na Escola. Bibliotecas, Museus.
- Estados e capitais do Brasil. Territórios. Distrito Federal.
- Situar Manaus no Brasil, para que a criança tenha idéia da extensão do nosso País. Limites do Brasil (nome dos países que limitam o Brasil, o oceano Atlântico). Situação do Brasil na América. Pontos extremos do Território Brasileiro.
- Viagens figuradas pelos Estados do Brasil.

HISTÓRIA DO BRASIL

Revisão do programa do ano anterior.

- Descobrimto da América (fatos principais).
- O Brasil nos tempos coloniais. Ligeiras noções sobre os indígenas.
- História da cidade de Manaus. Nomes de seus fundadores. seus primitivos habitantes. Manuel da Mota Falcão. Guilherme Valente.
- O Município onde está situada a escola; sua criação.
- Amazonas Capitania (Lobo d'Almada).
- Amazonas Província. Datas de sua criação e instalação. Biografia de seu primeiro Presidente.
- Manaus-fundação da cidade. As avenidas Eduardo Ribeiro e Getúlio Vargas. A rua da Instalação. Edifícios que lembram Manaus antigo; Alfândega velha, a antiga Delegacia Fiscal, o primeiro Palácio do Governo e o antigo Palácio do Governo (atual Prefeitura), etc.. O Instituto Histórico e Geográfico.
- A vinda de D. João VI para o Brasil e os benefícios que nos trouxe.
- D. Pedro I e D. Pedro II. As estradas de ferro, o telégrafo, o Colégio Pedro II.
- Manaus - serviços de utilidade pública: guarda-civil, Polícia Militar, Chefatura de Polícia, Delegacias, Quartéis, Campos de Aviação. Pontos aprasíveis da cidade: Taruma, Parque 10 de Novembro, Flores, Ponta-Negra, Bombeamento, Careiro, etc..
- Episódios inspiradores de bons sentimentos sobre Ajuricaba, Orelana, Caxias, Marechal Deodoro, Benjamim Constant, Caramuru, o Jangadeiro cearense, Padre Voador, Pedro Teixeira e Plácido de Castro.
- O Presidente da República. O Governo do Estado e o Prefeito. Deveres do cidadão. Impostos e Registro Civil: nascimentos, Casamentos e óbitos. Serviço Militar. O voto livre e consciente. O trabalho como fonte de riqueza e prazer.
- Proclamação da República.
- Símbolos da Pátria:
a Bandeira e o Hino Nacional.

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

Revisão do programa do ano anterior.

- Corpo humano: suas partes principais. Estudo do esqueleto.
- Estudo sobre os animais vertebrados.
- Principais aplicações dos produtos animais: Couro, osso, chifre, sedas, etc..
- Análise simples das partes do vegetal: raiz, caule, fôlha, flor, fruto e semente. (Observar, no natural, e depois em estampas). Frutos e sementes comestíveis.
- As madeiras de lei (especialmente do Amazonas). Sua aplicação industrial.
- O ar atmosférico. Utilidade do ar. Prova da existência do ar.
- A água nos três estados. Necessidade da água na vida animal. Corpos solúveis e insolúveis na água.
- Água: sua composição; água potável e impotável. Meios de purificação da água. Filtração e destilação.
- As nuvens. A chuva.
- Os minerais mais úteis à vida humana. Aplicação dos minerais mais comuns: ferro, carvão de pedra, petróleo, ouro, prata, chumbo, etc..
- A seca e seus efeitos. As enchentes e seus problemas.
- Calor e a mudança de estados da água e outros corpos. Insolação. Termômetros.
- Ar puro e ar confinado. Valor das zonas arborizadas.
- Divisão e medida de tempo.
- O homem - vida vegetativa: digestão, circulação e respiração. A vida higiênica necessária à saúde. Características dos vertebrados. A nossa fauna. Os centros pastoris do nosso País.

D E S E N H O

Revisão do programa do ano anterior.

- Desenho do natural. O assunto será de formas naturais e depois de objetos manufaturados. Desenho de frutas; de animais; de objetos; flores; de brinquedos.
- Desenho de memória. O aluno fará o desenho visto e estudado anteriormente. Apresentar ao aluno um objeto de certo modo e escondê-lo em seguida.
- Desenho espontâneo.
- Colorir desenhos.

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

Revisão do programa do ano anterior.

- Ampliar a formação de hábitos, atitudes e idéias morais e cívicas, iniciada no 2º ano. Ler contos e fábulas que tenham por objetivo:
- Exultação à pontualidade, à obrigação de estudar.

- Gratidão dos pais, aos mestres e demais pessoas que nos são úteis.
- Tolerância, sobretudo, para com os fracos de espírito.
- Resignação nas horas de sofrimento.
- Respeitar a propriedade alheia. Restituir os objetos alheios e achados.
- Cooperação — aprender a trabalhar em conjunto para o bem comum.
- Amor a casa paterna, ao lugar em que nascemos, à Pátria. Orgulho de ser brasileiro.
- Ser sócio da Caixa Escolar.

H I G I E N E

- Revisão do programa do ano anterior.
- Importância dos alimentos no crescimento. Alimentos adequados ao calor e frio.
 - Lavar as mãos sempre que chegar da rua, ao sair de uma privada, ou ainda, quando apertar a mão de uma pessoa suspeita de moléstia contagiosa.
 - Dividir o tempo entre o trabalho, os folguêdos e repouso. Necessidade de levantar e deitar cedo. Necessidade do banho diário.
 - Cuidado com os dentes e com os cabelos.
 - Perigo de andar descalço nos lugares contaminados. Calçados higiênicos.

T R A B A L H O S M A N U A I S

- Revisão do programa do ano anterior.
- Ponto de marca em talagarça ou java. Tapeçaria.
 - Alinhavo em cartão, executando: animais, flores, casas, etc..
 - Tecelagem em várias cores. Modelagem de sólidos geométricos isolados ou em grupos.
 - Bordado: pespontos, serzidos, pregar rendas, bainhas, remendos, pregar botões, etc..
 - Crochê em linha ou lã. Trabalhos simples.
 - Cortar em papel de cores as diversas partes que constituem a Bandeira Nacional e em seguida compô-la.

E D U C A Ç Ã O F Í S I C A

- Revisão do programa do ano anterior.
- Formação e exercícios de ordem: em linha, em uma fileira, em coluna por um. Alinhamentos: em uma, duas e três fileiras. Passar de coluna por um a coluna por dois.
 - Maneiras de tomar e verificar distâncias; direita, esquerda (volver). Um passo à frente (retaguarda); um passo à esquerda (direita); meia volta (volver a pé firme). Marcha normal e em diferentes cadências.
 - Flexões e distensões do pescôço, curvando a cabeça para a frente. Flexões curvando a cabeça para retaguarda. Flexões e distensões horizontais dos braços para frente, laterais e verticais.
 - Movimentos alternativos dos braços, sem flexão elevando-os lateralmente à posição vertical. Movimento da perna direita com flexão da côxa (o mesmo para a perna esquerda). Flexão do tronco para frente e retaguarda.
 - Jogos diversos, compatíveis com a idade.
 - Exercícios respiratórios.

4º ANO ELEMENTAR

— LINGUAGEM ORAL —

- Revisão do programa do ano anterior.
- Narração dos acontecimentos da vida do aluno, ocorridos em casa, no recreio, na sala de aula, etc..
 - Narração de fatos históricos.
 - Interpretação de adágios populares.
 - Descrição de lugares visitados pela criança, festas, comemorações e filmes a que tenha assistido.
 - Palestras sobre as diferentes atividades profissionais exercidas pelo homem, tendo em vista esclarecer o aluno para que seja levado a uma escolha consciente de sua profissão mais tarde.
 - Dramatização em prosa e verso.

L E I T U R A

- Leitura corrente e expressiva, em que fiquem patentes as inflexões impostas pelos acentos fraseológicos e pontuação.
- Interpretação dos trechos que pareçam mais difíceis.
- Leitura corrente oral e silenciosa com exigência de rapidez e boa compreensão.
- Leitura de trechos escolhidos de bons autores, de biografias de homens célebres, visando despertar o gosto pela literatura.
- Uso de índice, questionários e vocabulários dos livros.
- Uso do dicionário.

L I N G U A G E M E S C R I T A

- Revisão do programa do ano anterior.
- Desenvolvimento da caligrafia e ortografia, mediante exercícios frequentes de ditados de dez a quinze linhas.
 - Exercícios gramaticais incluindo as noções adquiridas.
 - Ampliar os exercícios de redação com cartas, bilhetes (tratamento tu, você e senhor), sobrescrito, telegramas, recibos e requerimentos de maior utilidade (inscrição em concurso, pedido de matrícula, etc.).
 - Pequenas descrições de fatos conhecidos ou objetos à vista.
 - Organizar histórias com elementos dados.
 - Composição de album da classe, com pequenas biografias de alunos e do patrono do Grupo ou Escola.

G R A M Á T I C A

- Revisão do programa do ano anterior.
- Estudo das palavras variáveis.
 - Flexões genéricas, numéricas e gradativas.
 - Gênero, número e grau dos adjetivos.
 - Exercícios variados sobre pronomes de tratamento.

- Conjugação dos verbos auxiliares (ter, ser, haver, estar), e dos regulares em todos os tempos.
- Estudo mui variado das palavras invariáveis.
- Reconhecimento intuitivo do agente de ação (sujeito).
- Análise léxica: destacar na frase, em exercício oral e escrito os elementos gramaticais conhecidos.

M A T E M Á T I C A

Revisão do programa do ano anterior.

- Leitura de quaisquer números e quantias. Problemas. Triângulos: sua classificação, construção. Noção de base e altura de um triângulo.
- Conversão de frações ordinárias em decimais e vice-versa. Conversões de decimais à mesma denominação. Estudo dos quadriláteros (quadrado, losango, retângulo, paralelogramos e trapézios.
- Problemas de situação sobre inteiros e decimais. Ampliação do estudo da divisibilidade (2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10 e 11). Área dos triângulos.
- Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. Área do quadrado.
- Sistema métrico. Metro quadrado e are. Seus múltiplos e submúltiplos. Problemas.
- Sistema métrico: uso do litro, quilograma, metro cúbico. Seus múltiplos e submúltiplos. Problemas fáceis.
- Frações ordinárias. Comparação de fração. Simplificação de fração. Redução ao mesmo denominador. Conversão de número inteiro em fração imprópria. Idem de números mixtos. Construção gráfica do círculo, circunferência, raio, diâmetro, corda, secante e tangente.
- Soma e subtração de frações ordinárias. Noção de perímetro do triângulo e do quadrado.
- Multiplicação e divisão de frações ordinárias. Polígonos em geral.
- Decomposição do número em seus fatores primos. Números primos entre si. Noção de cubo e paralelepípedo.
- Expressões em que entrem números inteiros, decimais e frações ordinária. Estudo simples da pirâmide, cilindro, cône e esfera.

D E S E N H O

Revisão do programa do ano anterior.

- Desenho de natural. Grupos de objetos. Sólidos geométricos. Ramos com flores ou frutos. Cesta com flores.
- Desenho colorido da Bandeira Brasileira e do Amazonas.
- Estudo das cores intermediárias.
- Desenho decorativo.
- Desenho espontâneo.

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

Revisão do programa do ano anterior.

- Falar à criança sôbre a modéstia, o natural retraimento.
- A justiça, a prudência. Não proferir palavras ou gestos que ofendam ou molestem alguém.
- A fraternidade humana. A coragem para dizer a verdade.
- A hospitalidade. Falar sôbre sociedades beneficentes e de instrução.
- Necessidade do govêrno e sua administração.
- Descrição da nossa Bandeira; sua significação e de cada uma de suas partes.
- Os nossos hinos, o que significam. Sabê-los de côr e cantá-los.
- As grandes datas nacionais: sua significação cívica.
- Ser sócio da Caixa Escolar.

H I G I E N E

Revisão do programa do ano anterior.

- Higiene da respiração e alimentação.
- Necessidade de regularizar todos os nossos atos fisiológicos a horas certas o que é possível conseguir por um esforço de vontade, até que se converta em hábito.
- Limpeza do dormitório.
- Moléstias contagiosas e sua profilaxia. Insetos transmissíveis de moléstias.
- Prejuízos causados pelo álcool. Combate ao fumo.

T R A B A L H O S M A N U A I S

Revisão do programa do ano anterior.

- Cartonagem: fabricação de caixinha, porta-cartões, porta-jornais, casinhas, etc..
- Trabalhos em madeira, arame e cipó.
- Modelagem de objetos, frutas, bustos, etc. de fácil representação.
- Bainha aberta com pontos vários e substituição de fios. aplicação de todos os pontos aprendidos, em peças de vestuário e de adorno da casa.
- Como desfiar a fazenda para executar um trabalho de labirinto. Ponto de labirinto.
- Bordado Richelieu.
- Trabalho em lã em confecção de tapeçaria. Ponto de marca em talagarça ou fazenda.
- Quando possível, trabalhos de jardinagem.

E D U C A Ç Ã O F Í S I C A

- Formações e exercícios de ordem: em linha, em uma fileira, em

coluna por um.

- Alinhamento: em linha, em duas, três e quatro fileiras. Passar de coluna por um a coluna por dois. Passar de coluna por dois a coluna por quatro.
- Fora de forma e reunir. Maneira de tomar e verificar distância.
- Marcha normal e em diferentes cadências. Com canto e assobio.
- Flexionamentos: dos braços, das pernas e tronco. (Exercícios de ginástica sueca).
- Jogos diversos compatíveis com a idade.
- Ginástica respiratória.

N o t a: As aulas de educação física podem ser alteradas de acôrdo com o desenvolvimento da classe, a critério do professor.

C A N T O

O canto é uma disciplina que muito concorre para a educação Moral e Cívica dos alunos.

No início das aulas, nos exercícios de educação física, jogos infantis e nas festas escolares, o canto é uma necessidade.

Desde a mais tenra idade, a criança sente em seu estado físico ou psíquico os efeitos desta arte maravilhosa, quando uma canção consegue acalmar-lhe os nervos ou trazer-lhe o sono.

A criança não sente satisfação somente em ouvir canções. Ela própria gosta de cantá-las, pois que isso lhe proporciona alegria e bom humor. Cantar é uma necessidade de seu organismo, assim como falar, rir e brincar.

Os valores educativos do canto são de natureza cívica e social.

O canto dos nossos hinos e canções escolares deve ser ministrado dentro da ordem e disciplina, num ambiente de cordialidade e bem estar, antes do início dos trabalhos escolares, acompanhado ao piano, quando possível, ou nas aulas de educação física. O canto em conjunto incentiva o patriotismo, imprime alegria nos trabalhos escolares.

Os hinos e as canções patrióticas, despertando os mais elevados sentimentos de amor a Pátria, exercem prodigiosa influência na educação, principalmente quando relacionados aos acontecimentos históricos. O canto popular, as canções folclóricas, que exprimem com tanta singeleza o sentir de cada região, sensibilizando a alma da criança, concorrem, igualmente, para a formação do sentimento pátrio; as canções de ofícios, dignificando o trabalho, concorrem para desenvolver o espírito de cooperação e excluir da escola os complexos e preconceitos de classe e profissão; e também de grande valor o ensino de hinos religiosos.

Os alunos do 1º ano devem aprender a letra dos hinos e canções por audição, ensinados pelo professor. Não havendo piano, o professor cantará com os alunos até conseguir que eles cantem com ritmo. O professor deve organizar o seu hinário, que será um misto de hinos e de canções infantis, preferindo-se sempre, o que for regional.

O canto orfeônico adotado nas escolas primárias, não tem como finalidade a formação de profissionais, somente, visa, colaborar com outras disciplinas, na educação do aluno, despertando e desenvolvendo as aptidões artísticas.

O ideal seria, o ensino do canto orfeônico em nossos grupos, porém, presentemente, falta-nos professor especializado no assunto.

G E O G R A F I A

Revisão do programa do ano anterior.

- Estado do Amazonas: Falar da superfície e população, lagos, serras e ilhas principais. Comércio: interno e externo. Importação e exportação. Indústrias: extrativa e pecuária. Flora e fauna. Meios de transportes.
- Zonas da terra. Explicar a diferença de temperatura em cada uma. Situação dos trópicos e círculos polares. Climas.
- Estações. Ligeira idéia da mudança das estações, exemplificando com o movimento de translação do globo em relação ao sol.
- As partes do mundo: Os continentes e os oceanos. Sua distribuição.
- Limites do Brasil, indicando as linhas divisórias mais importantes nas fronteiras do Estado do Amazonas.
- Divisão do Brasil em regiões: norte, nordeste, este, sul e centro oeste.
- Os rios Amazonas, São Francisco, Paraná, Paraguai e Uruguai.
- Superfície e população do Brasil.
- Produções principais do Brasil, em cada um dos reinos da natureza. Relação comercial entre países estrangeiros.
- Principais produtos de importação e exportação do Brasil. Portos.
- Exercícios de cartografia do Amazonas e Brasil.
- Limites da América; sua divisão natural.
- Países e capitais da América.

HISTÓRIA DO BRASIL

Revisão do programa do ano anterior.

- Descobrimto da América — Colombo.
- Colonização — Capitanias hereditárias.
- Governo geral: Tomé de Sousa — Fundação da Cidade do Salvador. Os jesuítas e a catequese.
- Governo geral de Duarte da Costa — A invasão dos franceses no Rio de Janeiro.
- Governo de Mem de Sá — Expulsão dos franceses do Rio de Janeiro. Fundação da Cidade do Rio de Janeiro.
- A expansão territorial - Entradas e bandeiras. Conquista da Amazônia.
- Conjuração mineira - Tiradentes.
- Transferência da Côrte de Lisboa para o Rio de Janeiro. Franquia dos portos às nações amigas.
- A independência do Brasil. 7 de abril; a abdicação de D. Pedro I.
- Cabanagem.
- Amazonas-Estado. Trabalho dos missionários.

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

Revisão do programa do ano anterior.

- O homem; o esqueleto.

- Órgãos da digestão.
- Órgãos da circulação.
- Órgãos da respiração. Estudo sumário da pele. A função da pele: absorção, respiração, tato, suor.
- Órgãos locomotores ativos (músculos e nervos) e passivos (ossos). Estudo comparativo dos órgãos locomotores dos animais.
- Noções sobre as grandes divisões do vegetal. Cultivo dos vegetais: a germinação, causas que a favorecem ou a prejudicam.
- Análise de um vegetal: raiz, seiva, folhas; funções correspondentes.
- A flor e suas partes.
- Noções sobre os dois grandes ramos dos animais (vertebrados e invertebrados), principais características.
- Animais invertebrados. Características, utilidade e nocividade. Noção de micróbio; moléstias contagiosas; epidemias e endemias. Hábitos de higiene corporal.
- Crosta terrestre: rochas principais da Amazônia. Infiltração da água no solo. Tipos de terreno. Abastecimento de água. Minerais de nosso solo; utilidade e aplicações. Metalurgia e Siderurgia. Outras indústrias.
- Termômetros. Experiência e fenômenos relativos à gravidade e ao som. Calor: fontes e efeitos.
- Principais metais e suas aplicações.

CURSO COMPLEMENTAR

LINGUAGEM ORAL

Revisão do programa do 4º ano.

- Narração de acontecimentos da vida social do aluno. Comentários de filmes educativos.
- Palestras sobre assuntos de interesse para a classe, a fim de estabelecer um plano de trabalho (organização de um Clube, programa para uma festa, preparo de uma horta, etc..)
- Desenvolver o hábito de palestra, da discussão, no sentido de evitar a atitude tão frequente de falarem todos ao mesmo tempo.
- Ampliação do vocabulário do aluno pelo estudo da derivação e composição de palavras.
- Dramatização de trabalhos escritos, com a colaboração dos alunos e sobre temas escolhidos pela classe.

LEITURA

Revisão do programa do ano anterior.

- Leitura oral, com desembaraço, boa expressão e interpretação de trechos em prosa e verso.
- Leitura silenciosa com rapidez e compreensão do trecho em prosa e verso.
- Uso dos índices, questionários e vocabulários dos livros.
- Uso conveniente do dicionário.

LINGUAGEM ESCRITA

Revisão do programa do ano anterior.

- Ditado para fixação de noções básicas de ortografia.
- Passagem para prosa, de pequenos trechos em verso.
- Interpretação de provérbios.
- Redação de cartas e bilhetes, fazendo uso dos tratamentos mais comuns.
- Redação de telegramas, recibos e requerimentos (inscrição para exame de admissão).
- Elaboração de artigos para jornal de classe e de albums ilustrados.
- Biografias de grandes vultos de nossa história.
- Inquéritos sobre as diferentes profissões, com o fim de evidenciar tendências que possam orientar as atividades futuras do educando.
- Comemorações cívicas e festas típicas (descrições).

GRAMÁTICA

Revisão do programa do ano anterior.

- Estudo sobre o alfabeto: vogais e consoantes, grupos vocálicos e grupos consonantais.
- Sílabas, vocábulo, classificação do vocábulo quanto ao número

- de sílabas. Classificação dos vocábulos quanto à acentuação tônica.
- Notações léxicas: emprêgo do til e da cedilha. Do acento agudo e do circunflexo. Do acento grave e da crase. Casos mais simples.
 - Esquema e estudo da divisão gramatical no quadro negro.
 - Estudo completo das palavras variáveis (esquemas no quadro negro), abundantes exercícios para perfeito conhecimento da análise léxica.
 - Flexões de gênero, número e grau dos substantivos e adjetivos.
 - Prefixos e sufixos mais comuns.
 - Concordância - Correção de frases ao alcance do aluno. Exercícios.
 - Período simples. Sujeito - Predicado - Complementos. Objetos. Adjuntos predicativos. Noções de verbos transitivos, intransitivos e de ligação. Análise lógica.
 - Estudo das conjugações dos verbos regulares, irregulares e dos auxiliares (ter, ser, haver e estar).

M A T E M Á T I C A

Revisão do programa dos anos anteriores, com o fim de reavivar conhecimentos, preencher lacunas motivadas pelo esquecimento e sobretudo, avaliar o grau de adiantamento dos educandos a fim de poder desar os conhecimentos a serem ministrados.

- Exercícios práticos e combinados das quatro operações sôbre números inteiros e decimais.
- Noção de potência. Raiz quadrada de inteiros e decimais.
- Frações periódicas simples e compostas.
- Divisibilidade. Números primos e múltiplos. Decomposição de um número em fatores primos.
- Máximo comum divisor e mínimo múltiplo comum pela decomposição em seus fatores primos.
- Operações fundamentais sôbre frações ordinárias. Problemas.
- Noções do sistema métrico decimal. Metro, litro e gramo. Múltiplos e submúltiplos. Símbolos. Reduções.
- Medida agrária - are; seu símbolo; seu múltiplo e submúltiplos usados, seus respectivos em metros quadrados. Problemas.
- Medida de volume. Metro cúbico, seu símbolo; seus múltiplos e submúltiplos usados. Relação entre as medidas de volume, capacidade e massa. O quintal métrico e a tonelada métrica; uso e relação com a unidade de massa.
- Proporções. Divisão em partes diretamente proporcionais.
- Regra de três simples. Solução raciocinada.
- Noções de juros simples. Percentagem.
- Exercícios fáceis de expressões, em que entrem frações ordinárias e decimais.
- Resolução de problemas fáceis, inclusivè sôbre as medidas do

sistema métrico decimal, incluindo: perímetro e área do quadrado e do retângulo, volume do cubo. Área do triângulo.

G E O G R A F I A

Revisão do programa do ano anterior.

- Astros. Planetas. O sol. O Cruzeiro do Sul. A Terra e a Lua.
- Forma da Terra. Principais movimentos da Terra. Pólos. Equador. Paralelos. Trópicos. As zonas da terra.
- Pontos cardinais e colaterais. Orientação pelo nascer e pôr do Sol, pelo Cruzeiro do Sul e pela bússola.
- As partes do mundo. Os continentes e os oceanos.
- Principais denominações dadas aos acidentes geográficos.
- Formas de governo. As cinco raças humanas (sua distribuição pelos continentes).
- Limites do Brasil; pontos extremos do território brasileiro. Seu governo, população, raça e língua.
- Regiões do Brasil; acidentes físicos principais de cada região, portos e produções.
- Estados do Brasil e suas capitais. Os Territórios e o Distrito Federal.
- Portos, ilhas e baías principais do Brasil.
- Setras, rios e lagos principais do Brasil.
- Limites da América; países da América do Norte, Sul, Central e Insular e suas capitais.
- Comércio do Brasil - Importação e exportação; comércio interior e exterior. Via de comunicação, terrestre, fluviais, marítimas e aéreas.
- O Brasil nas Américas - Os continentes americanos. Portos que mantêm maior comércio com o Brasil. Semelhança entre a história do Brasil e dos demais países das Américas, com os principais pontos - descobrimento, colonização, independência.
- As 5 raças humanas
Síntese rápida dos povos antigos, das tribus bárbaras. Notícias sobre os chineses e a antiguidade clássica: gregos e romanos e a antiguidade oriental: egípcios, hebreus, fenícios e árabes.
- Limites e países da Europa e suas capitais.
- Países da Ásia e suas capitais.
- Países soberanos da África e as principais ilhas da Oceânia.
- Riqueza do Brasil: minerais, vegetais e animais, frisando a região onde cada uma é encontrada em maior abundância.
- Principais centros agrícolas do Brasil-Pecuária e indústrias principais do Brasil. Profissões dominantes nas diferentes regiões do Brasil. Progresso de civilização brasileira.

HISTÓRIA DO BRASIL

Revisão do programa do ano anterior.

- O Brasil desde o descobrimento até o Reino-Síntese desse período, abordando os seguintes pontos:
 - 1) povoamento e os primitivos habitantes
 - 2) a catequese e as tentativas de colonização.
 - 3) a defesa da terra e as invasões
 - 4) a expansão geográfica, a marcha para o Oeste, e as tentativas libertárias
 - 5) a formação do povo brasileiro e os três representantes do heroísmo dessas raças: Vidal de Negreiros (branco), Henrique Dias (preto) e Felipe Camarão (índio).
 - 6) a vinda de D. João VI e o Brasil Reino.
- A catequese e as tentativas de colonização. Capitanias hereditárias.
- Os três primeiros governadores gerais.
- Invasões holandesas (Bahia e Pernambuco), Matias de Albuquerque

- Albuquerque, Henrique Dias, Vidal de Negreiros e Felipe Câmara.
- Revolução de 1817, em Pernambuco.
 - A Independência: Regências (1831 a 1841). Diogo Antonio Feijó. Araújo Lima.
 - Maioridade de D. Pedro II. Mauá.
 - Guerra de Rosas.
 - Guerra do Paraguai. Os grandes vultos da guerra do Paraguai. Cooperação do Amazonas.
 - Abolição do cativo: princesa Izabel - José do Patrocínio, Joaquim Nabuco, Visconde do Rio Branco, Castro Alves. 10 de julho, Teodureto Souto.
 - Proclamação da República - Fatos: presidentes e outros vultos nacionais do Brasil República.
 - História do Amazonas; estudo sumário das três épocas.

C I Ê N C I A S

Revisão do programa do ano anterior.

- Ciências - O homem e a vida de relação e a higiene mental, fazendo os discentes adquirir hábitos de higiene mental, sadios.
- Vegetais - Reprodução e multiplicação - Florestas e reflorestamento. Relação entre o meio e os seres vivos
- Eletricidade - produção, transformação e aplicação, à vida doméstica, transportes e comunicações. A eletricidade atmosférica. Notícias sobre para-raios, imã; bússola.
- Som - produção, transmissão, gravação, meios de comunicação, telefone, rádios, vitrolas.
- Luz - fontes, aplicação e preparação - Instrumentos de ótica.
- O ar - caracteres e propriedades do ar.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Superintendência do Ensino Primário e Profissional

Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais

SUGESTÕES PARA O ENSINO

Manaus - 1954

Recebido com Processo 15-14-56

LINGUAGEM ESCRITA E ORAL

Uma boa linguagem é um dos maiores instrumentos de êxito na vida.

É necessário o desenvolvimento do pensamento para poder ser desenvolvida a linguagem.

Para a aprendizagem da linguagem o professor deve consentir que as crianças conversem, discutam, contem histórias, descrevam acontecimentos próprios da vida de cada um, tendo porem o cuidado de corrigir tôdas as falhas que julgar necessárias.

A linguagem se aprende primeiramente falando e depois escrevendo. Adquire-se a linguagem através de um treino persistente e orientado pelo professor.

A dramatização é um ótimo exercício no desenvolvimento do estudo da linguagem.

A dramatização faz parte da atividade da criança e deve ser simples e espontânea. Desenvolve a lógica, enriquece e firma o vocabulário, corrige a articulação e pronúncia das palavras, dá ensejo ao treino das formas verbais nos vários tratamentos etc..

No estudo da linguagem a professora deve estimular os alunos a decorar algumas poesias.

A linguagem escrita depende do tipo psicológico do aluno. Embora seja recomendável a caligrafia vertical, pode-se adotar o tipo ligeiramente inclinado para a direita. O aluno não deve ser forçado a adotar um tipo de letra e o professor aceitará a vontade do educando.

Até o 2º ano o aluno não deve pegar em caneta, escrevendo somente a lápis. A letra deve ter nunca menos de meio centímetros de largura por meio de altura.

O professor também treinará a escrita com a mão esquerda, pois a ambidextria é necessária à vida real.

COMPOSIÇÃO

O maior obstáculo que o professor procurará vencer é obter que a criança escreva, pois escrevendo, rapidamente, aprende a compor. É necessário que o ensino da composição seja feito o maior número de vezes possíveis. Só assim poderá o professor conseguir o desenvolvimento geral da idéia, a sua riqueza em colorido e a sua variedade.

O estudo da composição depende da maneira como é apresentado e também do ambiente geral da escola.

A correção gramatical consegue-se aos poucos. A correção deve ser coletiva. O professor deve ler uma a uma, separar as melhores marcar o bom aspecto de tôdas, comentar na classe os aspectos gerais das composições e lê as melhores, procurando estimular seus autores. O professor deve manter uma conversa viva, interessante e variada, procurando despertar nos alunos novas associações, evocar experiências passadas, dar-lhes normas e sugestões e interessá-los pelo que vão escrever.

LEITURA

A leitura deve associar-se a tôdas as matérias do programa.

É conveniente que haja muitos períodos de leitura, embora curtos.

A duração da aula deve ser controlada pelo interêsse das crianças.

A leitura é a porta principal da sabedoria; para seu ensino existem vários métodos como sejam: o sintético (A,B,C), o sintético fônico (ABC com pequenas modificações), o analítico (da palavra sem o decompor), o analítico-sintético (da palavra, a sílaba, ao som e finalmente a letra), sendo este o mais recomendável, entretanto, o professor poderá adotar o método que melhor lhe convier, tendo, porém, a cautela para não formar os chamados "letores de palavras".

Na parte referente à leitura silenciosa o professor observará o movimento dos lábios e aplicando a leitura independente, uma vez por semana deverá reunir as crianças e conversar sobre os livros ou histórias que tenham lido, para despertar o interesse pela leitura dos bons livros e estimular a leitura frequente.

GRAMÁTICA

O ensino da gramática começa indiretamente com o uso da palavra ou da língua; não é necessário esperar que o aluno saiba ler, para por meio de um compêndio, se procurar ensinar as regras gramaticais da língua. Não se procura fazer o aluno definir as categorias de palavras, e sim, distingui-las, concluindo por si só a definição; todos os assuntos de gramática são aprendidos praticamente. Até os principiantes, os analfabetos, entram no ensino prático, feito por processos intuitivos, na conversação, na leitura, na recitação, nos exercícios de ditados, de redação, de análise e nos exercícios orais.

Deve-se partir do conhecido para o desconhecido, dos exemplos para as regras. A gramática deve ser ensinada aos principiantes, oral e praticamente e depois, nos cursos mais adiantados poderá então ser feito o estudo técnico.

Toda lição de Gramática deve ser explicada e ensinada verbal e praticamente pelo professor antes de ser estudada no compêndio.

ARITMÉTICA

Na vida prática, não há disciplina de mais utilidade que a Aritmética. A Aritmética é um dos ramos de conhecimentos mais necessários e de emprego universal e diário.

O ensino da Aritmética, contribue para a cultura do espírito, visto como o aluno tem de refletir antes de responder, obriga a atenção; provoca o juízo e o raciocínio é uma ginástica do espírito, e um meio de disciplina intelectual, porque responder em Aritmética não é só recordar, é quase sempre, raciocinar e deduzir.

Os centros dos interesses muito auxiliam o ensino dessa mesma matéria. Partindo-se do concreto para o abstrato atinge-se o máximo, desejado pelo mestre.

Por exercícios orais e práticos pode-se ensinar aos principiantes as quatro operações simultaneamente, sendo, mais tarde, o mecanismo ensinado com maior desenvolvimento.

O ensino da Aritmética deve ser ministrado com cuidado, a fim de se conseguir eficiência no aprendizado. Em qualquer dos anos da escola primária, esse ensino deve ser prático e dado progressivamente, sendo, reservada, as teorias. O ensino deve ser intuitivo, raciocinado, prático, metódico, graduado e exposto com clareza, devendo os alunos mais adiantados, sob a orientação do professor, organizarem uma sociedade que lide com dinheiro como

uma cooperativa infantil.

Também devem visitar casas comerciais, bancos, caixas econômicas, etc. para que possam adquirir noção verdadeira da vida comercial e da realidade dos números.

G E O M E T R I A

O ensino da Geometria deve ser exclusivamente prático e feito em conjunto como o da Aritmética e do Desenho.

É na escola maternal sobretudo, na classe infantil, que convém dar, sob uma forma concreta, as primeiras noções geométricas. Deve inculcar-se o mais possível noções da vida prática. Avaliar áreas e volumes; calcular dimensões, usando fita métrica; calcular distâncias e espessuras.

Mostremos cousas reais, figuras e sólidos, dos quais lhes faremos notar as partes ou as propriedades.

No curso elementar a criança vai se aprofundando no abstrato com as idéias de volume, superfície, linhas, ângulos, triângulos, quadriláteros, polígonos, circunferência, círculo, etc..

A Geometria é de um valor educativo extraordinário.

G E O G R A F I A

O objetivo do ensino da Geografia é tomar a criança capaz de compreender os fatos e relações geográficas do homem com a terra. Comece-se pela casa, rua, residência do aluno, Escola, a localidade, o Estado, meios de transportes, aspectos naturais, produções, fonte de riqueza, etc..

Inicia-se o estudo da Geografia por palestras com o aluno sobre sua família, sua casa, o caminho que ele percorre até chegar à escola, etc. dessa maneira, pede-se apenas à criança que use um pouco de observação, e é sabido, hoje em dia, que o estudo melhor é o que é realizado por meio da observação.

O método do ensino geográfico partindo do conhecido para o desconhecido é o melhor.

Devemos colecionar: mapas, antigos e modernos, amostras de minerais, instrumentos (bússola, barômetro, termômetros) vistas de cidades e lugares pitorescos, gravuras, roteiros de viagens, guias de turismo, objetos típicos de regiões, etc..

Todos os objetos do museu devem ser acompanhados de um pequeno cartão informativo, no qual deve constar: o que é aquilo, procedência, nome do doador, número correspondente ao do catálogo ou fichário.

O professor deve lembrar que sua palavra, em Geografia, como em outras disciplinas, é o maior meio de ação; é ela que imprime à inteligência do menino a primeira e decisiva impulsão; é ela que anima o estudo, esclarece os pontos obscuros, auxiliada e ilustrada pelos materiais de ensino.

M E T O D O L O G I A D O E N S I N O D E H I S T Ó R I A

A História é ciência irmã da Geografia. O ensino da História tem como objetivo focalizar a relação entre o passado e o presente, mostrando como êste é uma consequência daquele e contém em si traços deixados pelas gerais precedentes.

O professor deve partir dos acontecimentos locais, da sede da escola, da fundação da cidade, vila ou povoado; falar sobre os monumentos, os homens mais notáveis, despertando sempre na criança admiração, o culto cívico, por tudo que for digno de altas homenagens.

Da sede da Escola, passa-se ao Estado e ao País.

No estudo da História é necessário raciocínio e ainda uma capacidade de apercepção que a criança não possui, quando entra para a escola, razão por que o ensino da História começa com o presente num movimento para o passado, empregando-se o chamado método regressivo que deverá ser usado até que a criança forme sua concepção de tempo e possa seguir a ordem cronológica, indispensável, para a boa compreensão dos fatos históricos.

O professor empenhar-se-á em dar vivacidade aos acontecimentos de que se ocupa. Toda história deve ser interessante e será um passa tempo, quando for ilustrada com anedotas oportunas, cinema escolar, quadros fotográficos, albuns, etc..

É aconselhável o uso do quadro sinótico, fixando as principais datas e períodos históricos, quadro que deverá ser mantido na sala de aula para consultas dos alunos.

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS E HIGIENE

As ciências físicas e naturais encerram conhecimentos necessário à cultura geral do homem e, conseqüentemente, é indispensável ensiná-los de modo rudimentar e fundamental na escola primária. O estudo rudimentar há de ser exclusivamente prático, explicativo e experimental, à viva voz do mestre. Este ensino é de suma importância por desenvolver a faculdade de observação e também o amor pela natureza.

As ciências naturais despertam tôdas as atividades da criança - físicas, manuais, intelectuais e morais, exercitam as capacidades sensoriais sobretudo a visual por que ensinam a ver bem, a observar com precisão.

No ensino das Ciências Naturais o professor deverá a princípio, dirigir a observação mediante perguntas e estímulos didáticos, depois apresentará modelos de observação, tirados dos livros ou sugeridos pelo professor, e finalmente, as crianças poderão servir-se de esquemas.

Deve-se despertar a curiosidade infantil com coleções de itans de orelhas de páu, de pedras, madeiras, sobras sementes, etc..

Também os passeios escolares, bem programados, dão resultados satisfatórios. É de suma importância a organização de um museu.

Quanto à higiene podemos dizer que a saúde do povo é fator decisivo na prosperidade do País. Da saúde depende, grandemente o caráter equilibrado e otimista do indivíduo e a produção de seu trabalho.

Cabe à escola vigiar pela saúde da infância, com exames nas mãos, cabelos, orelhas, boca, vestuário, etc..

Aconselha-se, hora certa para alimentação, brinquedo, estudos e repouso e também indispensável o banho diário e a dormida arejada. Devendo o professor em forma de palestras acessíveis à classe, explicar os pontos concernentes ao programa.

DESENHO

O ensino de desenho acompanha, quase tôdas as disciplinas, assim o professor não dispensará explicando geografia, física, ciências, etc.

O desenho corporifica e concretiza as idéias, desperta na criança o desejo de utilizar sua atividade criadora; formar o hábito de empregar o desenho como fonte de prazer e como instrumento de utilidade prática. Desenvolver na criança o sentimento estético, a imaginação artística e a capacidade de representar, gráficamente, coisas e idéias.

Iniciar a criança na apreciação das belezas naturais, das obras de artes e das realizações dos trabalhos técnicos, em que se harmonizem o valor artístico e a utilidade prática.

O desenho é uma forma de expressão do pensamento humano.

O desenho possui um valor educativo e cultural e um valor utilitário e prático.

O desenho na escola primária visa antes a expansão da personalidade do que a aquisição de uma técnica. O desenho espontâneo deve ser o ponto de partida de tôda a aprendizagem. O professor deve apresentar sugestões e corrigir os desenhos discretamente, procurando estimular e auxiliar o aluno e nunca desanimá-lo com críticas excessivas. É indispensável o desenho colorido no qual o professor terá o ensejo para ensinar a distinção das cores.

É permitido o uso de réguas, compassos, esquadros, escalas e lapis de cores.

O conhecimento da metodologia do desenho leva o professor a alcançar o pleno êxito com seus alunos.

TRABALHOS MANUAIS

Todos os educadores reconhecem o valor dos Trabalhos Manuais como meio auxiliar da educação. Seu fim é essencialmente educativo porque não visa preparar artistas ou artífices, mas predispor a atividade no sentido da fazer e realizar, criando, no estudante as iniciativas proveitosas.

Com o estudo dos Trabalhos Manuais a criança desenvolve a habilidade técnica nos vários meios de expressão concreta do pensamento, cultiva o espírito e a capacidade criadora da infância, fornece o conhecimento das principais ferramentas e instrumentos de medidas, desperta o trabalho em cooperação, dá a consciência da criança a noção de que o trabalho realizado com técnica e elevação espiritual constitui o progresso do indivíduo e da sociedade.

No primeiro período de ensino de Trabalhos Manuais deve-se (recortar, desenhar, dobrar, rasgar, cortar), de dobraduras (cortar, dobrar), de modelagem (amassar, cortar, enrolar, desbastar, modelar) e de cartonagem (decalcar ou contornar modelos, cortar, dobrar, colar). Todos os trabalhos devem ser realizados de acôrdo com o desenvolvimento e interêsse dos alunos.

No segundo período serão confeccionados trabalhos de madeira, metal, fio e fôlha.

Será de grande vantagem que se organize uma exposição permanente dos melhores trabalhos manuais, a fim de estimular e tornar sugestivo o ambiente escolar.

Todos os deveres que o aluno tem de cumprir nas relações com a família, estranhos, professor e colegas acham-se no estudo da educação moral e cívica.

É uma disciplina que pode ser dada em qualquer matéria.

A Educação Cívica visa a formação da consciência patriótica e reclama, cada dia mais, a atenção da escola.

A Educação Moral forma o homem e a Educação Cívica prepara o cidadão.

Esta matéria deve começar por incutir no espírito do aluno o princípio da dignidade da família, passando depois à obediência, o respeito a autoridade, a civilidade, decoro, ordem, procedimento, decência, virtude, polidez, honestidade, vontade, critério, honra, dignidade, assuntos estes que o professor transmitirá à seus alunos por meio de palestras. As palestras devem ter a finalidade de formar alunos de caráter e noção de responsabilidade.

Devem ser aproveitadas todas as datas nacionais para realizar-se palestras pois, nestes momentos são magníficos os ensejos para a cultura moral e cívica.

O bom professor, brandamente, prescuta a alma do aluno, aconselha-o e orienta-o, adivinhando os seus defeitos e os seus erros.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física é o alicerce do desenvolvimento, intelectual, moral e cívico do homem.

A Educação Física além de disciplinar os músculos e a vontade, dá ritmo ao esforço e constância nas lutas, coopera na formação da raça, contribuindo para fixar e exaltar os bons predicados de uma personalidade, pela aquisição de hábitos, habilidades e atitudes recomendáveis ao aumento da resistência orgânica e moral.

Com a prática de exercícios físicos a criança cresce sã e forte com disposição para lutar contra a nércia, o sentimentalismo e o servilismo, tornando-se dessa maneira um cidadão útil a si, a Família e a Pátria.

A Educação Física será recreativa e também será corretiva porque visa assegurar uma boa postura do corpo, porque combate a sedentariade, porque corrige as constituições franzinas e defeituosas, pela respiração abundante, pelos movimentos coordenados; porque corrige os defeitos físicos adquiridos, ativa a circulação, etc..

Forma portanto, o homem de ação, consciente de seu valor e das suas responsabilidades, capaz de triunfar nos perigos e obstáculos.

::::::::::::::::::::

::::::::::::

::::::::::

:::::

: